

ATIVIDADES DE ROTINA DETALHADAS

1. Verificar a humidade e a comida dos minhocários.
2. Se necessário — ou a cada dois ou três dias —, alimentar as minhocas com o lixo orgânico da cozinha do Stephane. Um canto do minhocário deve ter comida sempre; não espalhar nem colocar comida nos quatro cantos da caixa, para evitar o superaquecimento do minhocário. **Pode ter superaquecimento produzido pela bio decomposição do lixo novo. Nesse caso pode acontecer numa esquina do minhocário e as minhas as fugir o calor em outro lugar do minhocário e vir comer o lixo na fase de temperatura baixa desse lixo.**
3. Se o minhocário não estiver húmido, regar com água limpa. Utilizar o bico difusor do regador, para que a água caia suavemente.
4. Fazer irrigação nos canteiros com o chorume das minhocas, na proporção de 10% de chorume para 90% de água. Não deixar acumular muito chorume, pois ele perde as propriedades com o tempo.

Aplicar em:

- Canteiros novos;
 - Plantas recentemente plantadas;
 - Mudas em potes;
5. Soltar as aves. Deixar a porta do poleiro embaixo do telhado, protegida da chuva.
 6. Alimentar as aves com lixo orgânico, conforme as possibilidades descritas abaixo.
 7. Verificar que os bebedouros estão cheio de água
 8. Limpar as lixeiras e os baldes vazios e devolvê-los aos seus locais.
 9. Trocar a água do lago dos patos e dos pratos de água das galinhas.
 10. Fazer irrigação nos canteiros com a água suja dos patos.

Aplicar nos canteiros Pau-Brasil e Oxum. Também pode ser adicionado um pouco de chorume à água dos patos.

11. Colocar azolla no lago dos patos com a ajuda de uma peneira. Azola dobra de volume a cada 2 dias em boa exposição no sol. Se você pega demais não vai conseguir produzir suficiente o dia seguinte. Uma boa regra de colheita é deixar 60% da azola nos banhos para propagar o dia seguinte.
12. Fechar as portas do galinheiro com arame — a porta da esquerda — e com o tronco — a porta da direita —, para os cachorros não entrarem.
13. Guardar a peneira na estufa e os regadores ao lado do galinheiro.
14. Prender as aves às 16h, usando milho quebrado para atraí-las para dentro do poleiro. Fechar bem o pote do milho após o uso e fechar a porta do poleiro com os três fechos.

ALIMENTAÇÃO DAS AVES

- **Lixo orgânico da cozinha comunitária:** dar às galinhas diariamente.
- **Azolla:** colocar diariamente no lago dos patos, após a troca da água.
- **Lixo orgânico da Mata Nativa:** em alguns dias da semana, ir até a Mata Nativa para buscar o lixo orgânico que eles separam. Levar sacolas de supermercado para transportar o lixo.

Perguntar quais serão os dias de movimento, para buscar o lixo no dia seguinte ao movimento. Se as aves já estiverem bem alimentadas, guardar o lixo da Mata Nativa na geladeira do Sté para o dia seguinte. Fechar a porta da geladeira conforme as instruções.

- **Lixo orgânico da vizinha Alessia:** sempre que ela deixar um balde na frente da casa, ela avisará o Stephane.

Buscar o balde, alimentar as aves, limpar o balde e devolvê-lo limpo à frente da casa dela. Se os cachorros da Alessia estiverem soltos na rua, não se aproximar da casa e avisar no grupo de WhatsApp para que sejam tomadas providências. **É importante devolver os baldes vazios rapidamente para a vizinha de maneira a segurar um processo contínuo com a vizinha quando ela**

tem um ritmo de produção irregular. De uma vez vai providenciar 2 ou 3 baldes cheios e faltar de balde vazio para armazenar novos resíduos da cozinha.

- **Caixa de cupim:** nos dias em que não houver lixo orgânico suficiente para as aves, quebrar uma caixa de cupim no galinheiro para que elas possam se alimentar.
- **Taiobas maduras:** se forem identificadas taiobas amareladas ou velhas, elas também poderão ser usadas para alimentar as aves.
- **Leucena:** quando não houver muita comida, utilizar as folhas da leucena como alternativa.